

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS  
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL (PET – FARMÁCIA)

**Bolsista: Letícia Augusta Schmidt da Costa Miranda**

**Resenha crítica: Quando sinto que já sei**

Quando sinto que já sei é um documentário estreado no ano de 2014, com duração de 1 hora e 18 minutos. Sob a direção de Anderson Lima, Antônio Lovato e Raul Perez, a produção brasileira realizada pela Despertar Filmes visa mostrar o resultado de estratégias bem-sucedidas na mudança do método de ensino brasileiro. O documentário foi financiado por um projeto da UNESCO denominado: Dialogues on Education sendo exibido em Paris no seu lançamento e em mais de 12 países, o filme não possui nenhuma premiação.

O documentário reuniu, ao longo de 3 anos, experiências de 10 instituições de ensino distribuídas pelo Brasil, que tinham em comum objetivo buscar estratégias para reformulação dos métodos de educação já padronizados no país. Durante a produção são demonstrados os relatos dos professores, coordenadores, estudantes e neurocientistas que evidenciam a importância da participação da criança no processo de aprendizagem, bem como as falhas do modelo vigente, que muitas vezes limita o desenvolvimento de outras habilidades nos estudantes, dentre elas o censo crítico.

Dessa forma, uma importante reflexão acerca do documentário é a questão a capacidade da escola em moldar um cidadão, ao passo que as próprias necessidades da sociedade possam inibir esse processo de desenvolvimento diferenciado, uma vez que muitas cobranças ao longo da trajetória escolar são baseadas em metas e provas, refletindo a realidade que o aluno encontrará em sua vida profissional. Portanto, as mudanças devem vir da sociedade para a escola ou da escola para a sociedade?

Embora exista uma grande padronização no perfil de mão de obra a ser demandado pelo mercado de trabalho, o documentário demonstra como o método de ensino baseado no estímulo do estudante pela busca do conhecimento, sendo professor um mediador desse processo, uma estratégia

para a melhor fixação e real entendimento dos conteúdos, além de tratar de maneiras mais lúdicas os assuntos, incentivando habilidades como criatividade, além do senso crítico e das responsabilidades de cada aluno com a sociedade.

Logo, Quando sinto que já sei, apresenta uma perspectiva excelente para o ensino brasileiro, merecendo mais atenção dos gestores responsáveis por esse setor, uma vez que as medidas relatadas poderiam contribuir para melhoria da formação estudantil, seja pelo fato de tornar o ensino mais atrativo e assim diminuir a evasão, como pela formação mais integral e cidadã.

Com relação aos aspectos técnicos, o documentário conta com imagens descritivas das instituições apresentadas, intercalando os relatos de experiência de alunos e profissionais, o que impede que a discussão fique exaustiva. No entanto, conta com poucos recursos musicais e ilustrativos, o que poderia tornar mais atrativo ao espectador.